INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA A ALFABETIZAÇÃO: EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS E PROTAGONISMO INFANTIL

Janaina Morais Gomes [1]

José Clêyson Santana Barbosa [2]

Stheffany Lima Vieira [3]

Este trabalho é um recorte de uma intervenção pedagógica na disciplina de Processos de Alfabetização e Letramento do curso de Pedagogia da UFCG, fundamentada no Programa de Leitura Compartilhada de Histórias de Mota Rocha e Figueiredo (2018). A proposta visa o aprendizado alfabético de uma leitora iniciante de 5 anos, utilizando uma revista que reflete suas vivências e interesses para promover uma abordagem dialética e personalizada. A metodologia incorpora cinco eixos: transposição de práticas letradas, afirmação da subjetividade, mediação face-a-face, otimização da participação e análise linguística contextualizada. Os resultados mostram eficácia na consolidação da consciência fonológica, no desenvolvimento da escrita e no fortalecimento da autoestima, evidenciando a importância da abordagem lúdica e significativa na alfabetização. O presente trabalho apresenta uma proposta de intervenção desenvolvida na disciplina de Processos de Alfabetização e Letramento do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Baseado no Programa de Leitura Compartilhada de Histórias de Mota Rocha e Figueiredo (2018), o objetivo da atividade é proporcionar aprendizado alfabético a uma leitora iniciante por meio de experiências significativas, incorporando suas vivências e interesses. Organizado em cinco eixos, o programa adota uma abordagem dialética centrada no interesse do aluno. O primeiro eixo enfatiza a transposição de atividades sociais ou práticas letradas para a escola, promovendo a cognição histórica e cultural. O segundo eixo destaca a afirmação da subjetividade dos leitores através do protagonismo letrado, utilizando relatos autobiográficos. O terceiro eixo aborda a mediação face-a-face, seguindo a perspectiva sócio-histórica de Vygotsky e enfatizando a construção na Zona de Desenvolvimento Proximal. O quarto eixo valoriza o desempenho do leitor iniciante, promovendo sua participação ativa e autoria. O quinto eixo foca na análise linguística

[1] Graduanda em Pedagogia pela UFCG. Bolsista do PET-Pedagogia da UFCG, janainaa1299@gmail.com

[2] Graduando em Pedagogia pela UFCG. Bolsista do PET-Pedagogia da UFCG, cleysonclehh@gmail.com

[3] Graduanda em Pedagogia pela UFCG. stheffanylima50@gmail.com

contextualizada, utilizando materiais que refletem o contexto social do aluno. A metodologia adotou uma abordagem dialética voltada para o interesse da aluna, estruturada em cinco eixos constitutivos. Por fim, foi realizada uma análise linguística contextualizada para verificar em qual nível silábico a leitora iniciante se encontrava, integrando a leitura em contextos sociais com foco na interação e decodificação linguística. Para isso, utilizaram-se recursos como crachás, livros e caixas de letras, uma revista feita com base no interesse do leitor iniciante, mediando a aprendizagem de forma contextualizada. A proposta visou desenvolver a consciência fonológica, ampliar o repertório de palavras e de letras, fomentar sua participação e seu protagonismo enquanto leitora respaldado na promoção da afetividade e a autoestima através de uma abordagem qualitativa (Rapimán, 2015), buscando proporcionar uma experiência que, segundo Bondía (2002), é aquela entendida como "aquilo que 'nos passa', que nos toca, que nos acontece", e que aqui é associada de forma lúdica e personalizada. Foi elaborada uma revista como proposta de intervenção para leitora iniciante em consonância com os cinco eixos constitutivos do Programa de Leitura Compartilhada de Histórias: Transposição para a escola de atividades sociais ou práticas letradas: A revista se configura como um material autêntico e significativo para a leitora iniciante, pois traz elementos de sua realidade social e afetiva, como sua família, amigos e personagens favoritos. Essa transposição para o contexto escolar aproxima a leitura e a escrita da vida da criança, tornando-a mais relevante e engajadora. Afirmação da subjetividade dos LDR: A revista valoriza a subjetividade da leitora ao permitir que ela expresse suas ideias, sentimentos e experiências por meio da escrita e do desenho. As atividades de autorretrato e escrita sobre sua família, por exemplo, contribuem para a construção de sua identidade e autoestima. Mediação face a face: A mediação do adulto é fundamental para o sucesso da ação pedagógica. O adulto deve acompanhar a criança na resolução das atividades, esclarecendo dúvidas, problematizando questões e incentivando a reflexão crítica. Essa mediação deve ser sensível e acolhedora, criando um ambiente de aprendizado seguro e positivo. Otimização do acerto e da participação do LDR: A revista oferece um ambiente lúdico e motivador para o aprendizado, com atividades variadas e desafiadoras na medida certa para o nível de desenvolvimento da leitora. O reconhecimento de seus esforços e conquistas a cada página a incentiva a continuar aprendendo e se aperfeiçoando. Análise linguística contextualizada: A revista trabalha a análise linguística de forma contextualizada, relacionando as palavras e frases com a realidade da criança. As atividades de identificação de letras, sons e palavras ajudam a compreender o sistema fonológico da língua portuguesa e a desenvolver suas habilidades de leitura e escrita. A partir das pontuações destacadas, a revista se mostrou uma ferramenta importante para o desenvolvimento da alfabetização e do letramento da criança. As

atividades da revista contribuíram para: Consolidação da consciência fonológica: As atividades de identificação de letras, sons e palavras auxiliaram a criança a compreender o sistema fonológico da língua portuguesa, aprimorando suas habilidades de leitura e escrita. Desenvolvimento da escrita: A revista proporcionou oportunidades para praticar a escrita de forma criativa e significativa, expressando suas ideias, sentimentos e experiências. Estímulo à leitura: O contato com um material autêntico e interessante despertou o interesse pela leitura, abrindo portas para o mundo da literatura e do conhecimento. Fortalecimento da autoestima: O reconhecimento de seus esforços e conquistas a cada página contribuiu para o desenvolvimento da autoestima da leitora, motivando-a a continuar aprendendo e se aperfeiçoando. O trabalho alcançou seu objetivo de proporcionar avanço na escrita alfabética a uma leitora iniciante, por meio de experiências significativas, conforme o Programa de Leitura Compartilhada de Histórias de Mota Rocha e Figueiredo (2018). A revista criada, baseada nos cinco eixos do programa, demonstrou-se eficaz na alfabetização e letramento da leitora iniciante. A transposição de atividades sociais para o contexto escolar tornou a leitura mais relevante e engajadora, enquanto a afirmação da subjetividade permitiu que ela expressasse suas ideias e sentimentos, fortalecendo sua identidade e autoestima. A mediação face-a-face proporcionou um ambiente de aprendizado seguro e positivo, e a otimização da participação incentivou seu desenvolvimento contínuo. A análise linguística contextualizada ajudou a leitora a compreender o sistema fonológico da língua portuguesa, melhorando suas habilidades de leitura e escrita. Os resultados indicam que a intervenção foi bem-sucedida na consolidação da consciência fonológica, no desenvolvimento da escrita, no estímulo à leitura e no fortalecimento da autoestima, demonstrando a eficácia da abordagem utilizada.

Palavras-chave: Subjetividade. Mediação. Prática pedagógica. Pedagogia.

REFERÊNCIAS

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, n.19, p.20-28, 2002

MOTA ROCHA, S. R. da.; FIGUEIREDO, R. V. de. **Comunidade e crianças lêem histórias na escola**: promovendo a alfabetização e o letramento na escola pública. Natal- RN: Terceirize Editora, 2018. (capítulo 3).

MOTA ROCHA, S. R. da.; FIGUEIREDO, R. V. de. **Subjetividade e mediação pedagógica:** Reposicionando o sujeito em situação de deficiência intelectual para a apropriação da leitura e da escrita. Petrolina-PE: REVASF, 2018.

RAPIMÁN, Daniel Quilaqueo. **Pesquisa qualitativa em educação**: possibilidades de investigação em educação in: TAVARES, Manuel e RICHARDSON, Roberto Jarry (Orgs.). Metodologias Qualitativas: Teoria e prática -1. ed. - Curitiba, PR CRV, 2015.